"CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DA PSICOLOGIA APLICADA NA SUÍÇA"

(Zur Geschichte der Angewandten Psychologie in der Schweiz)
Documentário e Bibliografia (Dokumentarisches und Bibliografisches

Profª Drª FRANZISKA BAUMGARTEN
"Verlag Fischer" — Muensingen BE, 1961

Compete um lugar especial ao mais recente livro da conhecida psicóloga FRANZISKA BAUMGARTEN dentro da literatura psicológica em geral, bem como dentro das suas próprias publicações traduzidas em 17 línguas. Trata-se de um livro ao mesmo tempo polêmico e de uma contribuição de alto valor quanto à história européia e em parte norte-americana da psicologia aplicada, consideração especial da vida econômica. A autora demonstra atitudes combativas no que concerne o desrespeito a princípios éticos entre cientistas do mesmo ramo.

O desenvolvimento da psicologia aplicada é documentado pela autora desde o início do século não só por publicações mas também através de documentos da fundação de sociedades e de instituições como de conversas e de cartas trocadas entre colegas (V. por. ex. Claparéde pág. 72). Êste aspecto do trabalho, elogiado até pelos adversários do livro (ver recensões à nossa disposição) recomenda-se para leitura a estudantes e interessados em assuntos históricos da Psicologia Aplicada. O outro aspecto do livro consiste na atitude corajosa e justa, assumida pela autora, (se bem nem sempre sabe e quer manter-se objetiva), e deveria interessar não sòmente os psicólogos como outros cientistas também. Fala dos "perigos" sob aspecto da ética profissional, a qual êstes são expostos em seu trabalho científico, desrespeitando por exemplo, obras ou trabalhos realizados e publicados anteriormente.

No livro de FRANZISKA BAUMGARTEN tais fatos são exemplificados pelo seguinte caso:

Apareceu em 1959, publicado por uma casa editôra bem conhecida e editado por diversos psicólogos em nome de uma Fundação, o livro "Die angewandte Psychologie in der Schweiz" (A Psicologia Aplicada na Suíça), aliás, um livro mesmo dentro de seus limites, sem muito interêsse científico.

Era de se esperar que se cite, mencione e destaque nesta obra cientista de tanto valor como EDOUARD CLAPERÉDE, ANDRÉ REY e LÉON WALTHER, como FRANZISKA BAUMGARTEN, todos os 4 não sòmente conhecidos, mas também ligados ao Brasil seja por suas estadias entre nós e por sua orientação transmitida através de seus cursos, seja de seus livros, não só em francês como também alguns dos quais traduzidos para o português. Assim CLAPARÉDE que já em 1901 a 1903 publicou trabalhos sôbre Psicologia e Medicina, Psicologia e Direito; Psicologia e Pedagogia e em 1908 propõe a aplicação da Psicologia à Vida Econômica é sòmente mencionado com uma única frase enquanto ANDRÉ REY e LÉON WALTHER não mereceram nem menção de seus nomes ou das suas atividades, nem se fêz a citação de um dos trabalhos dêsses psicólogos de tanto destaque no setor da Psicologia Aplicada, além das suas atuações em outros terrenos.

É evidente que muitas das idéias e sugestões dêstes peritos, devem ter sido aproveitados no trabalho dos colegas publicadores do livro.

Pode ser que pelo título escolhido do modo generalizador "A Psicologia Aplicada na Suíça", "Se esqueceu" de citar que se trata de trabalhos realizados preponderantemente em Zürich, por certa Fundação, mas mesmo assim não se justifica emitir a menção — e os méritos dos trabalhos e publicações de cientistas — colegas, iniciadores em terreno da Psicologia Aplicada e de alto valor no campo.

Mesmo se o livro contém detalhes referentes às condições suíças, o essencial se aplica também a outros países. O material apresentado mostra a falta de respeito pelo trabalho de colegas, o desprêzo não só dêles, que talvez tenham opinião diferente, mas também de suas obras e realizações e de suas lutas no mesmo setor científico. Não é necessário falar "mal" dos colegas, basta não mencionar seus nomes, não citar seus trabalhos quando fôr obrigatório, para lesar ou desrespeitar o código ético escrito ou não de um verdadeiro cientista.

Assim, além da documentação histórica apresentada por FRANZISKA BAUMGARTEN o seu trabalho significa advertência de elevada ética profissional para os jovens cientistas e oferece material bibliográfico interessante para todos os conhecedores e pesquisadores no terreno da Psicologia Aplicada.

BETTI VAGENSTEIN SCHMFELDT